

## **ATUAÇÃO DO DNPM NO GEORREFERENCIAMENTO, DIAGNÓSTICO DE VULNERABILIDADE E MEDIDAS DE PROTEÇÃO DOS SÍTIOS PALEONTOLÓGICOS DA BACIA DO RIO DO PEIXE-PB**

*José Artur Ferreira Gomes de Andrade<sup>1</sup>; Andrea Cristina Giongo Hauch<sup>2</sup>; Luis Manoel Paes Siqueira<sup>3</sup>; Cristiano Alves da Silva<sup>4</sup>; Maria Hilda Pinto de Arruda Trindade<sup>5</sup>; Jose Betimar Melo Filgueira<sup>6</sup>; Felipe Barbi Chaves<sup>7</sup>; Irma Tie Yamamoto<sup>8</sup>; Rodrigo Miloni Santucci<sup>9</sup>; Joao da Penha de Araujo<sup>10</sup>; Marcia Aparecida Fernandes dos Reis<sup>11</sup>; Rodrigo da Rocha Machado<sup>12</sup>*

<sup>1</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>2</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>3</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>4</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>5</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>6</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>7</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>8</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>9</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>10</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>11</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>12</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL

**RESUMO:** Há tempos que o estado de abandono e depredação dos sítios paleontológicos das Bacias do Rio do Peixe (bacias sedimentares de Sousa e Uiraúna-Brejo das Freiras) vem preocupando as autoridades e a sociedade. Denúncias foram feitas e constatadas, ora de extração de areia no Parque Monumento Natural Vale dos Dinossauros, ora de retiradas de fósseis de sítios cadastrados pela SIGEP. O presente trabalho teve como objetivo georreferenciar os sítios paleontológicos das Bacias do Rio do Peixe, definir um diagnóstico de vulnerabilidade desses sítios e estabelecer propostas para medidas de proteção. Foram realizadas dez etapas de trabalhos de campo com o revezamento de técnicos do DNPM. A última etapa foi concluída em outubro de 2009, com uma reunião final nas dependências do SENAI na cidade de Sousa-PB. Durante os trabalhos de campo foi descoberta uma nova trilha de terópode bem preservada no Sítio Pereiros, São João do Rio do Peixe, onde a equipe confeccionou dois moldes de gesso dessas pegadas. Foram definidos nove fatores que contribuem mais acentuadamente para a vulnerabilidade dos sítios, sendo que a ação natural do intemperismo e a ação antrópica intencional ou não intencional são os dois principais. A maioria dos sítios estudados possui vulnerabilidade de média a alta. Ao final das etapas de campo foi confeccionado um mapa georreferenciado com os sítios paleontológicos das Bacias do Rio do Peixe. Ao final dos trabalhos de campo, foram estabelecidas as seguintes sugestões de ações práticas para submetê-las às autoridades: a) oficiar às Prefeituras de Sousa e de São João do Rio do Peixe solicitando cópias dos mapas de detalhes dos Sítios Piau/Caiçara e Engenho Novo, respectivamente, elaborados pelo Paleontólogo Giuseppe Leonardi; b) afixar placas de sinalização nos sítios, proibindo a retirada de material paleontológico; c) reforçar programas educacionais nos municípios, nas escolas municipais e estaduais; d) realizar o bloqueio da área dos sítios para atividade em mineração, realizando um prévio estudo do tamanho necessário de cada área, sendo que o DNPM deve definir o polígono a ser bloqueado; e) realizar um programa de salvamento de icnofósseis do Sítio Piau/Caiçara e Riacho Novo; f) oficiar às Prefeituras de Sousa e de São João do Rio do Peixe, com a anuência do Ministério Público, o imediato desvio das estradas onde se situa os sítios Engenho Novo e Floresta dos Borba.

**PALAVRAS-CHAVE:** SÍTIOS PALEONTOLÓGICOS; DIAGNOSTICO DE VULNERABILIDADE; GEORREFERENCIAMENTO.